Boletim Econômico Semanal

23 de janeiro de 2026

Retrospectiva

Na semana passada, os mercados globais e domésticos foram influenciados por fatores econômicos e políticos relevantes. No cenário internacional, declarações do governo dos Estados Unidos sobre uma possível reconfiguração estratégica envolvendo a OTAN e a região do Ártico aumentaram a incerteza e elevaram a aversão ao risco, resultando em ajustes de portfólios e valorização de ativos considerados defensivos. Na China, o crescimento do PIB no quarto trimestre de 2025 mostrou ligeira melhora, embora mantendo um ritmo moderado.

No Brasil, a arrecadação federal de 2025 registrou expansão real, ainda que em desaceleração frente ao ano anterior. Também ganhou destaque a proposta do Ministério da Fazenda de transferir a regulação e a supervisão dos fundos de investimento da CVM para o Banco Central, em resposta a recentes acontecimentos no setor.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com expressiva alta de 8,5% aos 178.859 pontos. O índice registrou sua melhor performance semanal desde abril de 2020, renovando máximas históricas. A bolsa brasileira foi beneficiada pela rotação global com a forte entrada de capital extrangeiro, principal motor do rali da semana. Assim ,os destaques foram para as blue chips Petrobras(PETR4) e Vale (VALE3) que subiram 4,35% e 2,46% respectivamente.

Já os ativos globais seguiram sendo moldados pelo trade de rotação global para fora dos EUA. As ações americanas e o dólar continuaram a apresentar desempenho fraco (S&P 500, -0,3%; Nasdaq, +0,3%; DXY, -1,9%), enquanto o rali dos metais preciosos manteve força (ouro, +8,5%; prata, +14,5%).

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros recuaram ao longo da curva, acompanhando o alívio externo após declarações de Donald Trump reduzirem tensões geopolíticas. O fluxo de diversificação internacional favoreceu os ativos brasileiros e o dólar (DXY) atingiu seu menor nível desde setembro. As taxas reais também cederam levemente, com a NTN-B 2030 fechando a 7,94% a.a. (vs. 8,00%). Neste contexto, para esse início de ano seguimos com a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,89%	0,89%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,39%	0,61%	0,61%
IMA Geral	0,47%	0,74%	0,74%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,81%	0,07%	0,07%
IMA-B 5	0,44%	0,61%	0,61%
IMA-B 5+	1,10%	-0,36%	-0,36%
Prefixados			
IRF-M	0,61%	1,06%	1,06%
IRF-M 1	0,30%	0,88%	0,88%
IRF-M 1+	0,74%	1,13%	1,13%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	8,53%	11,01%	11,01%
IBX	8,55%	11,10%	11,10%
MSCI WORLD	-1,93%	-2,28%	-2,28%
S&P 500	-0,64%	-2,51%	-2,51%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,80%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2026 é de 4,00%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 3,80%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,35%. Para o mês de fevereiro a projeção foi de 0,54%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,01%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 4,21%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,50%	9,74%	INPC + 5,50%	9,75%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2026 foi de 3,76%. Para 2027, a projeção ficou em 3,71%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,25% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

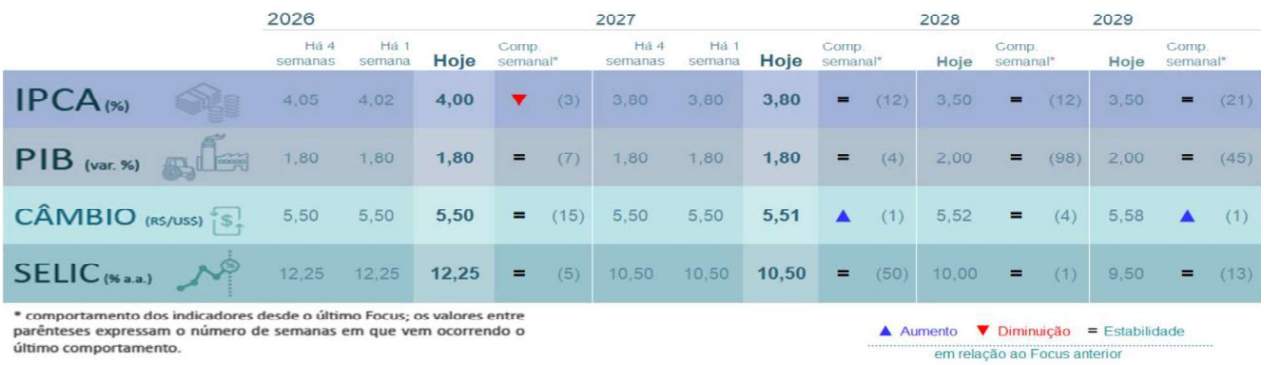
Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,50 para o final de 2026 e em R$ 5,51 para o encerramento de 2027. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 67,65 bilhões em 2026 e de US$ 71,55 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 74,85 bilhões para 2026 e de US$ 78,50 bilhões para 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 70,36%. Para 2027, a projeção ficou em 73,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,53%. Para 2027, a projeção ficou em -0,40%.



	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,05	4,02	**4,00**	▼ (3)	3,80	3,80	**3,80**	= (12)	3,50	= (12)	3,50	= (21)
PIB (var. %)	1,80	1,80	**1,80**	= (7)	1,80	1,80	**1,80**	= (4)	2,00	= (98)	2,00	= (45)
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,50	**5,50**	= (15)	5,50	5,50	**5,51**	▲ (1)	5,52	= (4)	5,58	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,25	**12,25**	= (5)	10,50	10,50	**10,50**	= (50)	10,00	= (1)	9,50	= (13)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

23/01/2026 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.